Guia do SSA

KIT DE PROVA ANTIGA

CADERNO DA BANCA + MATERIAL DO GUIA

SSA 3 UPE 2015

ANO
2015

DIA
1

Imprima, resolva com o tempo marcado e corrija com o gabarito oficial que vem no fim deste kit. Depois, anote o motivo de cada erro.

Esta prova e as outras, sempre atualizadas:
https://plataformaguia.com/provas-antigas/ssa-3/2015/1/ssa-3-1-dia

Aponte a câmera

Estude com o Guia: plano, aulas e questões no mesmo lugar.

SSA 3 2015

UPE UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

PROCESSO DE INGRESSO NA UPE
Sistema Seriado de Avaliação

CADERNO DE PROVA - 1º DIA

LÍNGUA PORTUGUESA

MATEMÁTICA

LÍNGUA ESTRANGEIRA

FILOSOFIA

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as informações a seguir:

Prédio		***Sala***
Nome		
Nº de Identidade	***Órgão Expedidor***	***UF***
Nº de Inscrição		

Caro Candidato,

Conforme o Edital do Seriado 3, quanto à Redação, lembramos:

Automaticamente será atribuída a nota 0 (zero), quando

- a folha de Redação estiver identificada por assinatura, rubrica ou qualquer sinal identificador;
- a folha de Redação estiver em branco, mesmo que o texto tenha sido escrito na folha de rascunho;
- houver fuga total ao tema proposto e ou ao gênero dissertativo-argumentativo;
- o texto contiver menos de 7 (sete) linhas;
- o texto for redigido com lápis grafite;
- houver presença de trecho propositadamente estranho ao tema ou contiver ofensas a pessoas ou instituições.

A Redação será avaliada isoladamente, valendo de 0 a 10 pontos.

- NÃO serão corrigidas as redações dos candidatos que NÃO obtiverem a pontuação mínima exigida para aprovação em qualquer uma das disciplinas componentes da prova do seu respectivo Curso, incluindo a disciplina de Português.
- Será eliminado do SSA 3 o Candidato que, nessa parte da prova, não obtiver o mínimo de 2 (dois) pontos.

Na avaliação do tema produzido, serão considerados os seguintes critérios:

- Manutenção do tema proposto e atendimento à superestrutura do texto dissertativo-argumentativo;
- Progressão no desenvolvimento das ideias e não contradição entre os argumentos apresentados;
- Articulação entre as partes do texto;
- Relevância dos argumentos; pertinência, densidade e veracidade da informação; indícios de autoria;
- Clareza e precisão;
- Formulação linguística, segundo as regras (morfossintáticas, ortográficas e de pontuação) da norma padrão do Português, considerando as **novas regras ortográficas, instituídas a partir do ano de 2008**, oriundas do acordo dos países de língua portuguesa;
- Em caso de fuga parcial, quando houver desvio do eixo temático da proposta, a pontuação atribuída ao texto será reduzida, conforme critérios de correção estabelecidos pela Comissão de Avaliação.

A COMISSÃO

PROPOSTA DE TEMA PARA A REDAÇÃO

Nesta Prova, há uma proposta temática para sua Redação. Você deve criar um título e produzir um texto dissertativo/argumentativo com o mínimo de 20 e o máximo de 30 linhas. Antes de desenvolver o tema, leia o fragmento abaixo. Ele pode despertar ideias para desenvolver o seu trabalho.

"HÁ TANTAS PESSOAS NO MUNDO, MAS ESTÁ FALTANDO GENTE"



(Disponível em: http://dreamstime.com)

Fragmento

Que Humanidade é esta? Se o homem não for capaz de organizar a economia mundial de forma a satisfazer as necessidades de uma humanidade que está a morrer de fome e de tudo, que humanidade é esta? Nós, que enchemos a boca com a palavra humanidade, acho que ainda não chegamos a isso, não somos seres humanos. Talvez cheguemos um dia a sê-lo, mas não somos, falta-nos mesmo muito. Temos aí o espetáculo do mundo e é uma coisa arrepiante. Vivemos ao lado de tudo o que é negativo como se não tivesse qualquer importância, a banalização do horror, a banalizaçao da violência, da morte, sobretudo se for a morte dos outros, claro. E, enquanto a consciência das pessoas não despertar, isto continuará igual. Porque muito do que se faz, faz-se para nos manter a todos na abulia, na carência de vontade, para diminuir a nossa capacidade de intervenção cívica.

José Saramago (1994). Adaptado.

Tema

Como manter a humanidade diante das exigências individuais?

REDAÇÃO - RASCUNHO

TÍTULO	

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

Profissões de futuro

(1) Esse tema sempre nos traz reflexões e incertezas, seja para orientar investimentos, seja para orientar os nossos filhos. Nunca houve consenso a respeito do futuro das profissões, porque as informações se renovam a cada três meses, fazendo de nós um novo ser completamente diferente, a cada seis meses, tornando-nos "velhos" e ultrapassados em um curto espaço de tempo, se não nos atualizarmos constantemente.

(2) As profissões fundamentais nos dias de hoje não existirão daqui a dez anos, e as que se tornarão de primeira necessidade nem foram inventadas ainda. Não mudarão apenas as profissões, mas a maneira de se trabalhar, criando-se nichos e subnichos de empregos, sub, super e ultraespecialidades de uma mesma área, gerando megaprofissionais altamente qualificados, mas absolutamente carentes de uma formação mais completa, seja científica, seja cultural.

(3) O médico oftalmologista, que é um especialista, já divide sua área com subespecialidades (o de retina, o de catarata, o de glaucoma e outras patologias, o de cirurgia) a tal ponto que um dos melhores especialistas chegará a tratar de qualquer distúrbio ocular com muita facilidade, mas será incapaz de prescrever uns óculos ou o colírio corretos. Assim vai acontecer com a engenharia, odontologia, direito e outras. E mais: quando um jovem ingressava na faculdade de direito, sabia se seria advogado. Hoje em dia entram para descobrirem a que carreira abraçarão, seja policial, diplomática, fiscal, e quem sabe, a de advogado mesmo, na essência jurídica. Com a revolução da inteligência artificial, muitas áreas tenderão a se fundir, como, por exemplo, a medicina, a engenharia e a informática, nascendo a engenharia de tecidos, engenharia genética, programadores de genes.

(4) Com a mesma velocidade que se formarão, esses novos profissionais também deverão continuar estudando, fazendo pós-graduação, tornando-se polivalentes, profissionais híbridos e preparados para exercerem várias e múltiplas atividades dentro do seu campo de ação. Os cursos mais concorridos nem sempre são os de melhores perspectivas futuras e podem fazer com que esses jovens saiam das faculdades para aumentarem o número de desempregados.

(5) O certo é que, na velocidade com que anda esse planeta, as informações se renovam a cada três meses, fazendo de nós um novo ser completamente diferente, a cada seis meses, tornando-nos "velhos" e ultrapassados em um curto espaço de tempo, se não nos atualizarmos constantemente.

KASSIS, Elias Naim. Disponível em: http://www.diarioweb.com.br/novoportal/Opiniao/Artigos/9287/ Profissoes+de+futuro+.aspx. Acesso em: 10/07/14. Adaptado.

1. O Texto 1 defende, fundamentalmente, a ideia de que

   a) a extinção iminente de certas profissões justifica-se pela formação precária e pela busca de compensações financeiras.
   b) as novas tecnologias têm representado uma influência decisiva sobre a escolha profissional dos jovens brasileiros.
   c) os jovens devem ficar atentos para as altas taxas de desemprego em determinadas carreiras profissionais.
   d) o exercício profissional sofrerá mudanças radicais diante de um cenário que se modifica de forma cada vez mais rápida.
   e) profissões como medicina, engenharia e direito são campeãs na preferência dos jovens em virtude da tradição.

2. O Texto 1 apresenta algumas perspectivas sobre o futuro das profissões. Assinale a alternativa que sintetiza adequadamente sua ideia principal sobre esse tema.

a) O futuro dos profissionais, no cenário atual, está cada vez mais ameaçado pelas novas tecnologias.
b) Certas áreas, como a de Direito, passarão a oferecer uma maior variedade de possibilidades de carreira.
c) Haverá união de áreas distintas, com atividades mais específicas e profissionais mais versáteis.
d) Só sobreviverá no mercado de trabalho o profissional que exercer uma das novas profissões do futuro.
e) As profissões com melhores perspectivas de sucesso sempre serão as mais concorridas do mercado.

3. Sobre algumas das estratégias utilizadas pelo autor para alcançar os efeitos pretendidos, analise as afirmativas a seguir.

I. A fiel repetição de um trecho do primeiro parágrafo no último indica que o autor reafirma e ao mesmo tempo dá importância ao conteúdo desse trecho.
II. Para angariar a atenção do leitor, o autor opta por fazer uma afirmação categórica e surpreendente em “As profissões fundamentais nos dias de hoje não existirão daqui a dez anos” (2º parágrafo).
III. No trecho: “criando-se nichos e subnichos de empregos, sub, super e ultraespecialidades de uma mesma área, gerando megaprofissionais” (2º parágrafo), o emprego recorrente de prefixos selecionados amplia os sentidos da ideia veiculada.
IV. No trecho: “Hoje em dia entram para descobrirem a que carreira abraçarão, seja policial, diplomática, fiscal” (3º parágrafo), o emprego de metáfora e de algumas elipses promove, ao mesmo tempo, expressividade e concisão.

Estão **CORRETAS**:

a) I e II, apenas.
b) I e III, apenas.
c) II e IV, apenas.
d) I, III e IV, apenas.
e) I, II, III e IV.

4. Observe: “O médico oftalmologista, que é um especialista, já divide sua área com subespecialidades (...) a tal ponto que um dos melhores especialistas chegará a tratar de qualquer distúrbio ocular com muita facilidade, mas será incapaz de prescrever uns óculos ou o colírio corretos.” (3º parágrafo). Nesse trecho, o segmento destacado tem valor semântico

a) causal.
b) condicional.
c) conformativo.
d) consecutivo.
e) explicativo.

5. Acerca dos aspectos formais do uso da língua no Texto 1, analise as proposições que se seguem.

I. O emprego da forma sublinhada em "daqui a dez anos" (2º parágrafo) configura-se como o mesmo caso de "não o vejo a dez anos", justificando, assim, a mesma grafia.
II. Em: "As profissões fundamentais nos dias de hoje não existirão daqui a dez anos" (2º parágrafo), a substituição da forma verbal destacada por "haverão" estaria em conformidade com a norma-padrão, desde que a reformulação contemplasse também uma inversão sintática: "Daqui a dez anos, não haverão as profissões fundamentais nos dias de hoje.".
III. No trecho: "quando um jovem ingressava na faculdade de direito, sabia se seria advogado. Hoje em dia entram para descobrirem a que carreira abraçarão" (3º parágrafo), a pluralização da forma verbal em destaque está associada a uma ideia que inclui mais de um jovem.
IV. No trecho: "Com a mesma velocidade que se formarão, esses novos profissionais também deverão continuar estudando", as formas verbais destacadas sinalizam o teor de previsão que tem o texto.

Estão **CORRETAS**, apenas:

a) I, II e IV. b) I e III. c) II e III. d) II e IV. e) III e IV.

Texto 2

O futuro é dos robôs?

(1) Em 17 de março deste ano, o *Los Angeles Times* deu um furo graças ao trabalho de um robô-jornalista. A notícia relatava a ocorrência de um terremoto de magnitude 4,7 e oferecia informações sobre horário, epicentro, profundidade e abrangência geográfica do evento geológico. O jornalista e programador Ken Schwencke criou um algoritmo capaz de, em três minutos, gerar automaticamente e colocar no site do *Times* uma notícia sempre que um terremoto ocorre, usando como fonte o US Geological Survey.
(2) Vários veículos jornalísticos americanos e europeus têm usado robôs para escrever notícias simples, em especial nas editorias de esportes e de polícia. Já existem até trabalhos acadêmicos que investigam a reação de leitores a essas notícias feitas por computadores. Christer Clerwall, da Karstad University (Suécia), submeteu textos jornalísticos sobre jogos de futebol escritos por seres humanos e por robôs: a maioria absoluta dos leitores foi incapaz de distinguir uns dos outros.
(3) Em artigo publicado pela revista *Journalism Practice*, Clerwall diz que os resultados do trabalho podem indicar que os robôs estão fazendo um bom trabalho ou que os jornalistas estão fazendo um mau trabalho ou que ambos estão fazendo um bom (ou mau) trabalho. Ele pergunta: "Se uma notícia feita por robô não pode ser distinguida de outra feita por jornalista, por que um veículo deve contratar pessoas?".
(4) Mas, no *Times*, Schwencke diz que o trabalho do robô, embora poupe tempo e dinheiro, não substitui o do jornalista.

SILVA, Carlos Eduardo Lins da. Disponível em: http://www.observatoriodaimprensa.com.br/news/view/_ed798_mundo_do_trabalho_muda. Acesso em: 21/07/14. Adaptado.

6. O Texto 2 organiza-se, predominantemente, em torno de estruturas narrativas; entretanto, um segmento de conteúdo eminentemente argumentativo pode ser verificado em:

a) "A notícia (do *Los Angeles Times*) relatava a ocorrência de um terremoto de magnitude 4,7 e oferecia informações sobre horário, epicentro, profundidade e abrangência geográfica do evento geológico." (1º parágrafo)
b) "O jornalista e programador Ken Schwencke criou um algoritmo capaz de gerar automaticamente e colocar no site do *Times* uma notícia sempre que um terremoto ocorre." (1º parágrafo)

c) “Vários veículos jornalísticos americanos e europeus têm usado robôs para escrever notícias simples, em especial nas editorias de esportes e de polícia.” (2º parágrafo)
d) “Em artigo publicado pela revista *Journalism Practice*, Clerwall diz que os resultados do trabalho podem indicar que os robôs estão fazendo um bom trabalho”. (3º parágrafo)
e) “Se uma notícia feita por robô não pode ser distinguida de outra feita por jornalista, por que um veículo deve contratar pessoas?” (3º parágrafo)

7. Sobre alguns dos mecanismos de coesão do Texto 2, analise as proposições a seguir.

I. No trecho: “A notícia relatava a ocorrência de um terremoto de magnitude 4,7 e oferecia informações sobre horário, epicentro, profundidade e abrangência geográfica do evento geológico.” (1º parágrafo), o segmento destacado substitui “terremoto” por meio de hiperonímia.
II. No trecho: “Christer Clerwall (...) submeteu textos jornalísticos sobre jogos de futebol escritos por seres humanos e por robôs: a maioria absoluta dos leitores foi incapaz de distinguir uns dos outros.” (2º parágrafo), os dois pontos assinalam a coordenação entre as duas ideias, as quais, semanticamente, poderiam ser conectadas por “e” ou “mas”.
III. No trecho: “os resultados do trabalho podem indicar que os robôs estão fazendo um bom trabalho ou que os jornalistas estão fazendo um mau trabalho ou que ambos estão fazendo um bom (ou mau) trabalho.” (3º parágrafo), a repetição sucessiva da palavra “que” prejudica a articulação e a progressão textuais.
IV. No trecho: “Mas, no *Times*, Schwencke diz que o trabalho do robô, embora poupe tempo e dinheiro, não substitui o do jornalista.” (último parágrafo), a oposição argumentativa em relação ao parágrafo anterior é sinalizada pelas conjunções “mas” e “embora”.

Estão **CORRETAS**:

a) I, II e III, apenas.
b) I, II e IV, apenas.
c) I, III e IV, apenas.
d) II, III e IV, apenas.
e) I, II, III e IV.

Texto 3



(Disponível em: https://abobrinhaecia.files.wordpress.com/2012/05/522942_370854839629226_261705443877500_979489_719196577_n.jpg. Acesso em: 25/07/14)

8. Para que o processo de compreensão do Texto 3 se dê adequadamente, é essencial considerar alguns aspectos da composição da tirinha. A partir desse comentário, analise as afirmações a seguir.

I. No terceiro quadro, a indagação do personagem cumpre um roteiro previsível e comum para crianças.
II. No quarto quadro, a resposta de Linus quebra a expectativa de seu interlocutor e também do leitor, pelo conteúdo inesperado.
III. Apesar de os personagens serem crianças, o diálogo entre eles é apresentado de forma complexa, com elementos voltados apenas ao universo dos adultos.
IV. É principalmente no quarto quadro que a atitude reflexiva dos dois personagens aparece destacada nos elementos não verbais.

Estão **CORRETAS**, apenas:

a) I e II.
b) I e III.
c) I e IV.
d) II e III.
e) III e IV.

Textos 4, 5 e 6 (questão 9)

Texto 4

Andorinha lá fora está dizendo:
_ "Passei o dia à toa, à toa!"
Andorinha, andorinha, minha cantiga é mais triste!
Passei a vida à toa, à toa...

BANDEIRA, Manuel. Seleta em Prosa e verso. Rio de Janeiro: José Olympio, 1975.

Texto 5

Memória

Amar o perdido
deixa confundido
este coração.
Nada pode o olvido
contra o sem sentido
apelo do Não.
As coisas tangíveis
tornam-se insensíveis
à palma da mão.
Mas as coisas findas,
muito mais que lindas,
essas ficarão.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Poesia e prosa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1988.

Texto 6

O Autógrafo

Calma ao copiar estes versos
antigos: a mão já não treme
Nem se inquieta: não é mais a asa
No voo interrogante do poema.
A mão já não devora
Tanto papel: nem se refreia
Na letra miúda e desenhada
Com que canalizar sua explosão.
O tempo do poema não há mais;
Há seu espaço, esta pedra
Indestrutível, imóvel, mesma
E ao alcance da memória
Até o desespero, o tédio.

MELO NETO, João Cabral. Museu de tudo. In: Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

9. Sobre os poemas (textos 4, 5 e 6), coloque **V** nas afirmativas verdadeiras e **F** nas falsas.

( ) Os três poemas demonstram uma evolução ascendente em relação ao lirismo intimista. No primeiro, as emoções do eu poético estão implícitas; no segundo, são identificadas com facilidade e, no terceiro, são claras e demarcadas por uma linguagem confessional, peculiar ao fazer poético de seu autor.

( ) Em *Andorinha,* com apenas quatro versos livres, Bandeira estabelece uma relação de similitude entre o dia da andorinha e a vida do eu poético, de modo a transmitir ao leitor certa tristeza decorrente da falta de sentido do fluir da vida.

( ) *Memória* é um poema lírico amoroso em que o eu poético, valendo-se do termo olvido, mostra-se feliz por não ter esquecido sua amada. Estrutura-se por quatro estrofes de três versos curtos, em redondilha menor.

( ) No terceiro poema intitulado *Autógrafo,* o poeta relaciona o tempo da criação do poema com o tempo do texto finalizado, produto dado à leitura, coisa "indestrutível", grafado e publicado, agora sujeito a decifrações.

( ) Os três poemas são líricos, contudo, neles, as emoções ocorrem de modo diferente, pois, em *Andorinha,* a emoção se evidencia de modo explícito, ao passo que se condensa em *Memória* e quase desaparece em *Autógrafo*, o que caracteriza a criação poética dos três autores.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA.**

a) F F F V V
b) V F V F V
c) V V V V F
d) F F F F V
e) F V F V V

10. Considerando as peculiaridades estéticas de Guimarães Rosa e Clarice Lispector, analise as afirmativas que se referem aos contos de Primeiras Histórias e Laços de Família e assinale a alternativa **CORRETA.** .

a) Em *Primeiras Histórias*, coletânea de 21 contos longos, todos com narradores oniscientes, à exceção de *Pirlimpsiquice*, há um relato realizado por uma personagem, que narra acontecimentos vividos por um grupo do qual participa.
b) Em *Laços de Família,* constituído de treze contos, Clarice Lispector se distancia por completo de suas características anteriores, pois desenvolve a mesma temática: da mulher casada que não se submete ao marido.
c) Em *A Terceira Margem do Rio* e *A menina de lá,* Guimarães Rosa cria dois acontecimentos que se explicam pela lógica cotidiana. Nos dois contos, os elementos do cotidiano e a vida simples do homem do campo são temas comuns, que fazem parte do dia a dia da maioria das personagens roseanas.
d) No conto *A Galinha,* Clarice Lispector personifica a ave que revela sentimentos maternais, que são semelhantes aos de uma velha mãe. O comportamento da ave convence o pai e a filha de que deve deixá-la viver, como se pode observar no discurso direto do dono da casa*: "_ Se você mandar matar esta galinha, nunca mais comerei galinha na minha vida!"*
e) Em *Primeiras Histórias* e *Laços de Família,* os autores não parecem se preocupar com a mensagem, pois neles a linguagem é despojada e não apresentam nenhuma inovação linguística. Além disso, não há, especialmente em *Laços de Família,* momentos de epifania, inovando os aspectos estéticos dos dois autores.

Texto 7 (questão 11)

O RETIRANTE EXPLICA AO LEITOR QUEM É E A QUE VAI

- O meu nome é Severino,
como não tenho outro de pia.
Como há muitos Severinos,
que é santo de romaria,
deram então de me chamar
Severino de Maria;
como há muitos Severinos
com mães chamadas Maria,
fiquei sendo o da Maria
do finado Zacarias.
Mais isso ainda diz pouco:
há muitos na freguesia,
por causa de um coronel
que se chamou Zacarias
e que foi o mais antigo
senhor desta sesmaria.
Como então dizer quem falo
ora a Vossas Senhorias?
Vejamos: é o Severino
da Maria do Zacarias,
lá da serra da Costela,
limites da Paraíba.
(...)

[continuação...]

Somos muitos Severinos
iguais em tudo na vida:
na mesma cabeça grande
que a custo é que se equilibra,
no mesmo ventre crescido
sobre as mesmas pernas finas
e iguais também porque o sangue,
que usamos tem pouca tinta.
E se somos Severinos
iguais em tudo na vida,
morremos de morte igual,
mesma morte severina:
que é a morte de que se morre
de velhice antes dos trinta,
de emboscada antes dos vinte
de fome um pouco por dia
(de fraqueza e de doença
é que a morte Severina/ ataca em qualquer
idade,/ e até gente não nascida).

João Cabral de Melo Neto

11. Analise as afirmativas a seguir:

I. No início do trecho, Severino se apresenta e, para se diferenciar dos demais Severinos existentes na 'freguesia', revela informações acerca dos pais e da região onde vive. Mas, o lavrador tem dificuldades em sua apresentação, pois Severinos no norte são "iguais em tudo na vida".
II. À medida que apresenta, Severino faz revelações sobre ele e os demais sujeitos que estão em condições de sobrevida tão ou mais precárias que a sua. É uma vida cercada pela morte, que, se não lhes rouba os dias pela doença, rouba pela violência.
III. "A gente não nascida" é uma referência às crianças não nascidas, por causa da doença da mãe, cujas vidas são similares à de Severino, pois essas mulheres também são vítimas da fome, da seca, do desemprego e da violência humana.

Está **CORRETO** o que se afirma, apenas, em

a) I e II.
b) I e III.
c) II e III.
d) I.
e) II.

Texto 8 (questão 12)

Famigerado

Foi de incerta feita — o evento. Quem pode esperar coisa tão sem pés nem cabeça? Eu estava em casa, o arraial sendo de todo tranquilo. Parou-me à porta o tropel. Cheguei à janela. (...) O cavaleiro esse — o oh-homem-oh — com cara de nenhum amigo. Sei o que é influência de fisionomia. Saíra e viera, aquele homem, para morrer em guerra. Saudou-me seco, curto pesadamente. Seu cavalo era alto, um alazão; bem arreado, ferrado, suado. E concebi grande dúvida. (...)
"Eu vim preguntar a vosmecê uma opinião sua explicada..."

Carregara a celha. Causava outra inquietude, sua farrusca, a catadura de canibal. Desfranziu-se, porém, quase que sorriu. Daí, desceu do cavalo; maneiro, imprevisto. (...)

Sobressalto. Damázio, quem dele não ouvira? O feroz de estórias de léguas, com dezenas de carregadas mortes, homem perigosíssimo. Constando também, se verdade, que de para uns anos ele se serenara — evitava o de evitar. (...)

— "Vosmecê agora me faça a boa obra de querer me ensinar o que é mesmo que é: *fasmisgerado*... f*az-megerado*... *falmisgeraldo*... *familhas-gerado*...? (...)

— *Famigerado*?
— "Sim senhor..." — e, alto, repetiu, vezes, o termo, enfim nos vermelhões da raiva, sua voz fora de foco. E já me olhava, interpelador, intimativo — apertava-me. Tinha eu que descobrir a cara. — *Famigerado*? Habitei preâmbulos. (...)

— *Famigerado* é inóxio, é "célebre", "notório", "notável"...
(...)

Guimarães Rosa. In: Primeiras Estórias, Editora Nova Fronteira - Rio de Janeiro, 1988, pág. 13.

12. Analise as afirmativas a seguir:

I. A narrativa em questão tem como ponto principal do enredo o significado da palavra “famigerado”, que põe em situação de confronto uma personagem letrada - o próprio narrador - e um perigoso jagunço, personagem popular da literatura sertaneja, conhecido e temido na região, que, ao chegar aturdido à residência do homem culto, deseja saber o significado da palavra “famigerado”.

II. É perceptível uma constante preocupação em ambas as personagens em descobrir o que há por trás das palavras, tendo em vista que o jagunço deseja ter a posse do conhecimento da palavra “famigerado”, da qual talvez dependesse suas próximas ações, e o narrador tenta descobrir a razão da curiosidade do jagunço em querer desvendar o significado de tal palavra.

III. Com a expressão “Foi de incerta feita”, a narrativa tende a centrar-se no espaço das personagens, realçando-lhes as características do tempo e do espaço psicológicos em detrimento das características físicas. Nesse momento, a realidade social inicia-se e põe em embate a força física do jagunço e a força intelectual do homem letrado.

IV. No conto em análise, ocorre um dualismo linguístico e social, representado pelo paroxismo das forças apresentadas pelo moço do Governo e o Jagunço *versus* o Jagunço e o homem letrado. Nesse sentido, verifica-se que tais forças coexistem e delineiam o poder de cada homem: o jagunço, a força física ou o homem culto, a força intelectual. Mas é o poder da palavra que detém a força maior na relação entre ambos; é ela que impõe medo e respeito, sapiência ou frouxidão.

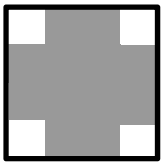
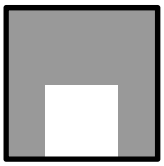
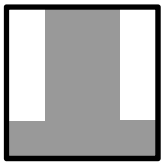
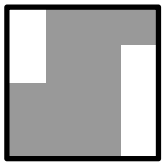
V. Em *Famigerado* assim como nos demais contos de *Primeiras Estórias,* Rosa utiliza alguns dos principais recursos característicos de suas obras – regionalismos, neologismos, registros da oralidade e inventivas construções sintáticas e morfológicas. Sob esse aspecto, ele trata da metalinguagem e de como a linguagem se reflete no instrumento de diferenciação social.

Estão **CORRETAS**

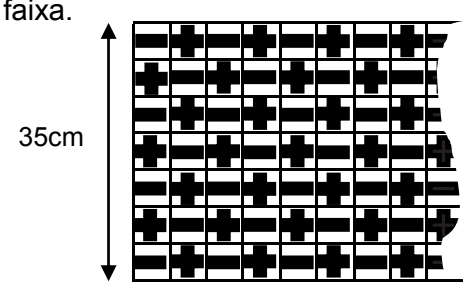
a) I, II e III, apenas.
b) I e III, apenas.
c) II e III, apenas.
d) III, IV e V, apenas.
e) I, II, III, IV e V.

MATEMÁTICA

13. Cinco figuras poligonais foram pintadas em folhas de papel quadradas. Qual delas possui perímetro diferente do perímetro da folha de papel?

a)  b)  c)  d)  e) 

14. Flávia gosta muito de matemática. Ela fez uma faixa decorativa com 35cm de largura e 7,5m de comprimento, formada por quadradinhos alternados com os sinais de adição e de subtração. A figura a seguir mostra um pedaço dessa faixa.



Quantos quadradinhos com o sinal de adição existem nessa faixa?

a) 450
b) 490
c) 525
d) 675
e) 900

15. Marcelo tem 8 pares de meia na gaveta do seu guarda-roupas, sendo 5 de meias brancas e 3 de meias cinza. Ao se arrumar para uma festa à noite, ele entra no quarto, no escuro, abre a gaveta e tira duas meias ao acaso.

Qual a probabilidade de se formar um par de meias de mesma cor?

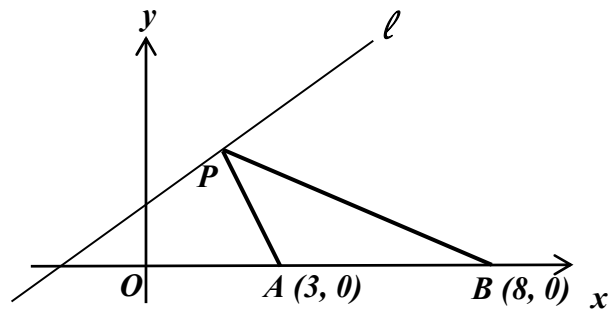
a) $\frac{1}{2}$
b) $\frac{1}{3}$
c) $\frac{1}{4}$
d) $\frac{1}{6}$
e) $\frac{1}{8}$

16. João ganhou um prêmio de R$ 5 000,00 por ser o funcionário destaque do ano numa empresa e resolveu aplicá-lo por dois meses. Numa mesma data, ele aplicou metade dessa quantia a juros simples e a outra, a juros compostos, ambas à taxa mensal de 5%. Depois desse período de aplicação, qual o montante obtido por João?

a) R$ 5 250,00
b) R$ 5 500,00
c) R$ 5 506,25
d) R$ 5 512,50
e) R$ 5 750,00

17. Na figura a seguir, a reta ℓ tem equação $x - y + 2 = 0$, e o triângulo ABP tem área igual a 9,5. Se o ponto P tem coordenadas (a, b), qual é o valor de 10a+ 5b?

a) 32
b) 25
c) 26
d) 18
e) 37



18. Se lançarmos 2 dados idênticos e não viciados, a probabilidade de o produto dos pontos obtidos em cada dado não ser um múltiplo comum de 2 e 3 é cerca de

a) 24%
b) 42%
c) 58%
d) 61%
e) 66%



19. No planeta Pressorius, todos os habitantes têm a mesma pressão arterial no mesmo momento. Essa pressão é calculada pela expressão P(t)=115+35cos(2t), em que t é o momento no qual ela é calculada em minutos, a partir da zero hora do dia.

Quais são, respectivamente, os valores da pressão máxima (sistólica) e mínima (diastólica) de um habitante desse planeta?

a) 115 e 35
b) 117 e 33
c) 120 e 80
d) 150 e 80
e) 150 e 35

20. Num campeonato de surf realizado na praia de Maracaípe, no litoral sul de Pernambuco, cinco competidores disputam o primeiro lugar após uma bateria de três provas. Eles serão classificados de acordo com a sua média aritmética de pontos, após essa bateria. Em caso de empate na média, o desempate e a classificação do primeiro colocado serão feitos em favor da pontuação mais regular. O quadro a seguir apresenta o desempenho dos cinco competidores no campeonato.

Competidor/Desempenho	Prova 1	Prova 2	Prova 3	Mediana	Desvio-Padrão
João	3,0	6,0	6,0	6,0	1,91
Miguel	3,0	9,0	3,0	3,0	3,83
Paulo	7,0	4,0	4,0	4,0	1,41
Artur	5,0	4,0	6,0	5,0	0,82
Caio	5,0	7,0	3,0	5,0	1,63

Com base no quadro e no desempenho dos competidores, quem foi o primeiro colocado nesse campeonato de surf?

a) João
b) Miguel
c) Paulo
d) Artur
e) Caio

21. Dispondo de cordas de comprimentos iguais, Thiago construiu um quadrado ao passo que Henrique construiu um círculo.

A área do quadrado construído por Thiago equivale a quantos por cento da área do círculo construído por Henrique?

$Considere\ \pi = 3$

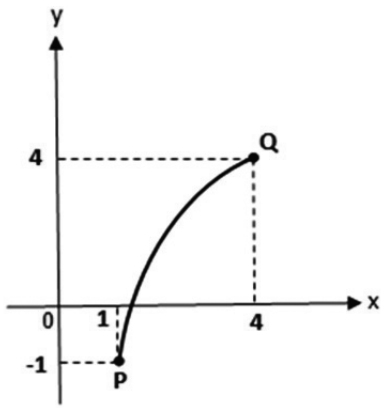
a) 75%
b) 60%
c) 85%
d) 70%
e) 42%

22. Considere todos os retângulos com 105 m^2 de medida de área cujas medidas dos lados são representadas por números inteiros.

Quanto vale a soma das medidas dos perímetros desses retângulos?

a) 172 m
b) 210 m
c) 212 m
d) 384 m
e) 420 m

23. O gráfico de uma função quadrática $f(x) = ax^2 + bx + c$, com domínio D = [1, 4] e imagem I = [-1, 4] está representado na figura a seguir:

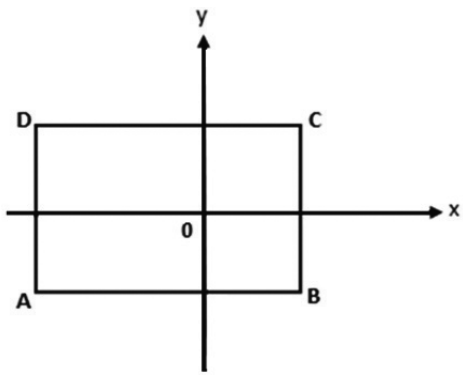


O domínio e a imagem da função g, definida por $g(x) = - f(x - 3) + 5$, são respectivamente

a) [-2, 1] e [4, 9]
b) [-4, -1] e [4, 9]
c) [4, 7] e [1, 6]
d) [-1, 2] e [-9, -4]
e) [-7, -4] e [-9, -6]

24. Os vértices B e D do retângulo ABCD, representado na figura a seguir, têm coordenadas (2, -2) e (-4, 2), respectivamente. Se P(a, 0) é o ponto em que a reta AC intersecta o eixo x, e Q(0, b) é o ponto em que ela intersecta o eixo y, qual é o valor de 2a + 3b?

a) 0
b) 1
c) 2
d) 3
e) 4



INGLÊS

Texto 1 (questões de 25 a 29)



VESTIBULAR

The **Vestibular** (from Portuguese: *vestíbulo*, "entrance hall") is a competitive examination and is the primary and widespread entrance system used by Brazilian universities to select their students.

The Vestibular usually takes place from November to January, right before the start of school year in February or March, although certain universities hold it every semester. The exams often span several days, usually three, with different disciplines being tested each day.

Origin

The Vestibular was implanted primarily as a way to prevent nepotism or some other form of unfair or beneficial selection of candidates. It was considered by law the only authorized selection method until 1996, when the new Education Law was passed.

Criticism

While the Vestibular is generally considered to be a fair and unbiased system to select students, there are controversies.

There is some criticism to the alleged standardization of the high school curriculum for the whole country to match the Vestibular agenda. As most types of academic evaluation, the vestibular suffers from the same limitations as a regular test; that is, factors such as stress come into play. It also seems to favor candidates that come from a wealthier background, who had access to better and deeper education in private schools, as opposed to the comparatively poor public high school educational system, although many university boards claim that it doesn't matter which background the candidates have, since their Vestibular aims to select the best students based solely on their knowledge.

To ease this problem, some universities such as the Federal University of Minas Gerais, provide a 10–15% bonus for students who received their middle and high education in public schools. There is also the alternative of taking classes at cram schools called *cursinhos*. Those are revisions of Vestibular subjects, given through periods of 9 months (the regular year-long one), 6 months (the semi-intensive one), and 3 months (known as intensive). These "cursinhos" are given usually for the most prestigious schools and can be done after concluding high school or as a complement of the last year of it.

(Disponível em: http://en.wikipedia.org/wiki/Vestibular)

25. According to the text, the vestibular

I. is a system to select students to enter the university.
II. has its origin in Brazil.
III. just takes place in February or March.
IV. was implanted as a fair way of entering the university.
V. doesn't show any limitations to select students for the university.

The **CORRECT** alternative is

a) I, II, and III.
b) III and IV.
c) I and IV.
d) III, IV, and V.
e) II and V.

26. According to the text,

I.	vestibular also doesn't make people to get stressed.
II.	all the students have the same background.
III.	it doesn't matter if students come from public or private schools.
IV.	students that come from public schools have a bonus.
V.	"cursinhos" can be done after concluding high school.

The **CORRECT** alternative is

a) I. b) II and III. c) III and IV. d) V. e) IV and V.

27. Considering the context, what does the word "widespread" mean in Portuguese?

a) Amplo c) Justo e) Imprescindível
b) Verdadeiro d) Correto

28. The word "their" (first paragraph) is related to

a) students. c) examination. e) Brazilian universities.
b) vestibular. d) entrance system.

29. The word "their" (first paragraph) is

a) a possessive adjective. c) a preposition. e) a noun.
b) a possessive pronoun. d) an object pronoun.

Texto 2 (questões de 30 a 33)

BAT MAN



By Michael Finkel

What Daniel Kish does, astonishingly, elegantly, makes you wonder how much untapped potential lies within the human body. Kish was born with retinal cancer, and to save his life, both eyes were removed by the time he was 13 months old. He soon started making a clicking noise with his tongue. It seemed to help him get around. Now 47, he navigates primarily using echolocation. Yes, like a bat. He's so good, he can ride a bicycle in traffic. His group, World Access for the Blind, teaches others the art of the click.

He was interviewed by Michael Finkel.

How does echolocation work?

Sound waves are produced by every tongue click. These waves bounce off surfaces all around and return to my ears as faint echoes. My brain processes the echoes into dynamic images. It's like having a conversation with the environment.

What do you see in your mind's eye as you click?

Each click is like a dim camera flash. I construct a three-dimensional image of my surroundings for hundreds of feet in every direction. Up close, I can detect a pole an inch thick. At 15 feet, I recognize cars and bushes. Houses come into focus at 150 feet.

But you still use a long white cane.

I have difficulty in detecting small items at low level or places where the ground drops off.

What is it like riding a bike using echolocation?

It's thrilling but requires very focused and sustained concentration on the acoustics of the environment. I click as much as twice per second, way more than I usually do.

Is it dangerous to explore the world this way?

Much of the world lives in fear of threats to life and limb that are largely imagined. Despite my insatiable habit of climbing anything and everything, I never broke a bone as a kid.

How challenging is it to teach other blind people echolocation?

World Access has taught nearly a thousand blind students in over 30 countries. Many students are surprised how quickly results come. I believe echolocation capacity is latent within us – early man may have used it when artificial lighting was nonexistent. The neural hardware seems to be there; I've developed ways to activate it. Vision isn't in the eyes; it's in the mind. Our students say they've discovered a freedom they never imagined.

(In: The New Age of Exploration. National Geographic, vol. 224, p. 105. July, 2013. Adaptado.)

30. De acordo com o texto, Daniel Kish

I. é um homem com poderes sobrenaturais, pois, mesmo sem enxergar, consegue locomover-se com rapidez surpreendente, além de praticar alguns esportes com desenvoltura, tendo já obtido premiações importantes.

II. mesmo tendo perdido a visão muito cedo, conseguiu desenvolver uma maneira surpreendente de deslocar-se sozinho, orientando-se a partir de ondas sonoras produzidas por estalidos feitos com a própria língua.

III. usa uma técnica para deslocar-se cujos resultados são surpreendentes, o que vem gerando interesse por parte de pesquisadores de vários países, pois há evidência de que os humanos têm potenciais ainda não explorados.

IV. conseguiu avanços tão importantes com sua técnica que hoje há muitos outros beneficiados e explica que os resultados chegam rapidamente, conforme tem ouvido de estudantes que estão sendo ensinados a usá-la.

V. é conhecido como Bat Man, pois tem hábitos noturnos estranhos e orienta-se muito mais pelo som que pela visão e tato, sendo, por isso, algumas vezes confundido com uma pessoa de maus costumes.

Estão **CORRETAS,** apenas, as afirmativas

a) I, II e IV. b) III e IV. c) II e IV. d) II, III e V. e) IV e V.

31. Nos exemplos: *"Yes, **like** a bat"*. (primeiro parágrafo), "*It's **like** having a conversation with the environment*." (primeira resposta de Daniel), e "*Each click is **like** a dim camera flash."* (segunda resposta de Daniel), o termo em destaque tem como função estabelecer uma ..... .

A palavra que completa **CORRETAMENTE** a lacuna é

a) comparação.
b) ênfase.
c) conclusão.
d) dúvida.
e) causa.

32. O gênero textual em foco é uma entrevista, mas, em determinado momento, o entrevistador não elabora a pergunta. Ele apenas diz: "*But you still use a long white cane".*

Daí, conclui-se que

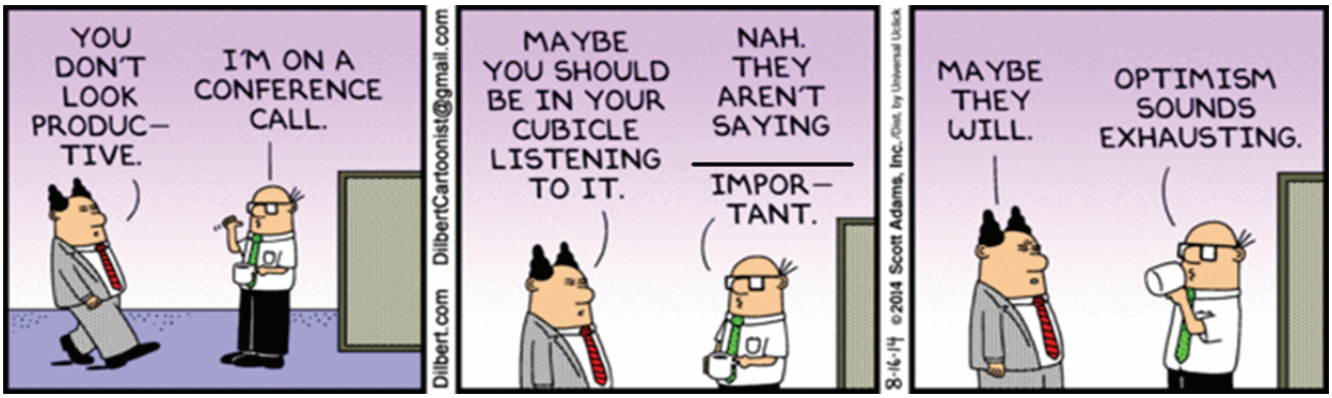
a) o termo '*still'* colabora para reestruturar a frase, transformando-a numa indagação.
b) a frase pode ser entendida como uma pergunta em razão da forma verbal '*use'*, que dispensa o emprego de um auxiliar.
c) o '*but'*, marcador de ideia de oposição, entra como recurso para a contra-argumentação, demandando uma resposta do entrevistado.
d) a expressão '*long white cane'* indica que se trata de uma pergunta, já que o entrevistado faz uso desse instrumento.
e) não há necessidade de uso do ponto de interrogação, uma vez que os interlocutores têm conhecimento das regras de uma entrevista.

33. Considerando o contexto e a gramática da língua inglesa, é **INCORRETO** afirmar que

a) *untapped, low, faint, dim* e *retinal* são adjetivos.
b) *traffic* e *pole* são falsas cognatas.
c) *elegantly, astonishingly, usually* e *nearly são* advérbios.
d) *navigates, bounce off, bushes* and *acoustics* são verbos.
e) os números 15 (*feet*) e 150 (*feet*) estão relacionados a distância.

Textos 3 e 4 (questão 34)

Texto 3



Texto 4



(Disponível em: http://www.dilbert.com/ . Acesso em: 31/08/2014)

Dilbert and **Wally** are Scott Adams' main characters. Dilbert is usually wearing a red-and-black striped tie which inexplicably curves upward; Wally is extremely cynical and often carries a cup of coffee.

34. De acordo com a gramática e o contexto, as palavras e a expressão interrogativa que completam as lacunas no **texto 3** (2º quadro) e no **texto 4** (2º quadro – fala de Dilbert / 3º quadro – fala de Wally) são respectivamente:

a) anyone / anything / How much
b) someone / anybody / How long
c) nothing / someone / How often
d) nobody / nothing / How far
e) anything / no one / How long

ESPANHOL

Brasil paga la larga traición a su estilo

Texto 1 (preguntas de 25 a 30)

9 de julio de 2014 0:43h

No fue propiamente un partido, fue una ejecución, una masacre. Fue algo sin precedentes, un vapuleo que hizo sentir lástima por los jugadores que lo sufrían. Jugadores vestidos de amarillo con ribetes verdes, con cinco estrellas en el pecho, jugando en su propio país, observados en todo el mundo, cargando con la ilusión de los doscientos millones de habitantes del país más futbolero del mundo. Alemania les arrasó con su 'tiki-taken' [...]

Fue, hay que decirlo, un castigo merecido para Scolari, personaje antipático, gestor de un Brasil de juego feo y primario. Brasil era otra cosa, Brasil enamoró al mundo haciendo otra cosa. Una derrota en Sarriá ante Italia en el Mundial de España le hizo apartarse de aquel camino y cultivar otro estilo, blindándose en el medio campo. Ganó dos mundiales más con ese estilo, aunque gracias, hay que decirlo, a que coronaba el equipo con delanteros muy buenos: Romario, Bebeto, Rivaldo, Ronaldinho, Ronaldo... Pero esos ya no están, ayer tampoco estuvo Neymar. Y lo que queda es lo otro, el juego pelmazo.

Ese juego pelmazo lo castigó Alemania sin piedad. Jugando al pase, tratando bien el balón. Y, sí, con esa tan teutónica capacidad de gol [...] Fue tremendo, me dio lástima por Brasil, cuya camiseta aún me evoca emociones de tanto tiempo atrás. Pero creo que Scolari se lo tiene merecido. Y si un día Brasil renegó de un estilo por un 3-2 ante Italia en campo neutral, me figuro que este 1-7 debe marcar el retorno al modelo olvidado.

Disponible en: http://opinion.as.com/opinion/2014/07/09/portada/1404859396_915143.html. Adaptado.

25. El título del texto habla de pagar una traición que califica con un sentido semejante al de

a) absoluta.
b) ancha.
c) diletante.
d) displicente.
e) duradera.

26. Los sentimientos del autor del texto en relación al fútbol brasileño revelan

a) admiración y conformidade.
b) admiración y pena.
c) indignación y conformidade.
d) indignación y pena.
e) respeto y condescendencia.

27. En relación a la manera de jugar inserida en el juicio “Ese juego pelmazo lo castigó Alemania sin piedad” y a las siguientes apreciaciones realizadas en el texto:

I.	“Alemania les arrasó con su ‘tiki-taken’”.
II.	“blindándose en el medio campo”.
III.	“Jugando al pase, tratando bien el balón”.
IV.	“sí, con esa tan teutónica capacidad de gol”.
V.	“un Brasil de juego feo y primario”.

Indique la alternativa que contempla apenas las referencias a ese modo de jugar.

a) I, II y III.
b) II, III y IV.
c) III, IV y V.
d) I y IV.
e) II y V.

28. En “Fue, hay que decirlo”, se asegura que debe ser dicho que

a) “Alemania les arrasó con su ‘tiki-taken’”.
b) “Brasil era otra cosa”.
c) “Fue algo sin precedentes”.
d) “Fue un castigo merecido para Scolari”.
e) “Es un Brasil de juego feo y primario”.

29. Cuando el texto comenta “Fue tremendo, me dio lástima por Brasil, cuya camiseta aún me evoca emociones de tanto tiempo atrás”, el término “tremendo” confiere al enunciado el matiz de que ocurrió algo de carácter

a) amedrentador.
b) digno de repudio.
c) esquisito.
d) impressionante.
e) imprevisible.

30. Las características básicas de este texto hacen que se tenga que calificar como

a) enumerativo y literario.
b) enumerativo y presciptivo.
c) enumerativo y expositivo.
d) expositivo e informativo.
e) expositivo y prescriptivo.

Texto 2 (preguntas de 31 a 34)

Murió el dramaturgo brasileño Ariano Suassuna

POR: DPA

jueves, 24 de julio del 2014

Recife, Brasil.- Uno de los dramaturgos más importantes de Brasil, Ariano Suassuna, murió ayer a los 87 años a raíz de un accidente vascular cerebral hemorrágico, informó el hospital de la nororiental ciudad de Recife donde estaba internado desde la noche del lunes.

Suassuna dedicó su vida y su obra a difundir la cultura popular del noreste brasileño, donde nació el 16 de junio de 1927, en la ciudad entonces llamada Nossa Senhora das Neves, y que hoy es la capital del estado de Paraíba, João Pessoa.

Desde su infancia se vio cautivado por la capacidad de improvisación de los artistas populares del noreste, que más tarde se convirtieron en protagonistas de las decenas de piezas que escribió.

La más conocida de ellas es "Auto da Compadecida", que ha sido traducida a varios idiomas, entre ellos español, alemán, francés, holandés y polaco. Su obra incluye además novelas y libros de poesía.

El anuncio de la muerte de Suassuna generó conmoción en Brasil. Numerosos intelectuales expresaron su pesar por el deceso del dramaturgo.

"Era una personalidad muy especial, muy inteligente, muy talentoso, y ha dejado una obra de valor inestimable para la literatura y para el teatro brasileño", expresó el poeta Ferreira Gullar.

Asimismo, la presidente Dilma Rousseff divulgó una nota de pesar en la que afirma que el dramaturgo desaparecido "fue capaz de traducir el alma, la tradición y a las contradicciones del noreste".

"La obra de Suassuna es esencial para entender a Brasil", agregó la mandataria.

Suassuna, quien desde 1969 integraba la Academia Brasileña de Letras (ABL), pasó las últimas horas de su vida en coma, respirando con la ayuda de equipos e internado en la Unidad de Cuidados Intensivos (UCI).

Disponible en: http://www.vanguardia.com.mx/murioeldramaturgobrasilenoarianosuassuna-2122223.html. Adaptado.

31. Si, en relación a lo constante en el Texto 2 acerca de Ariano Suassuna, se afirma que

I. era dramaturgo, novelista y poeta.
II. murió en Recife.
III. nació en la que hoy es la capital de Paraíba.
IV. pertenecía a la ABL desde hace medio siglo.
V. produjo más de cien obras.

Indique la alternativa que contempla apenas las afirmaciones coherentes con el texto.

a) I, II y III.
b) I, II y IV.
c) I, III y V.
d) II, IV y V.
e) III y V.

32. Los datos del Texto 2 permiten inferir que Ariano Suassuna fue internado el día

a) 20 de julio de 2014.
b) 21 de julio de 2014.
c) 22 de julio de 2014.
d) 23 de julio de 2014.
e) 24 de julio de 2014.

33. En “Su obra incluye <u>además</u> novelas y libros de poesía”, la palabra que está subrayada realiza una función que debemos calificar como

a) aditiva.
b) adversativa.
c) consecutiva.
d) disyuntiva.
e) restrictiva.

34. Cuando en el texto consta "La obra de Suassuna es esencial para entender a Brasil", las comillas son usadas para indicar al lector que se

a) corrobora lo dicho por Ferreira Gullar.
b) habla de algo muy especial.
c) refiere una cita literal de palabras de Dilma.
d) trata de la opinión personal del autor del texto.
e) sabe mucho del talento extraordinario de Suassuna.

FILOSOFIA

35. O termo “lógica” vem de uma palavra grega, que significa razão. A lógica é, de fato, a ciência das leis ideais do pensamento e a arte de aplicá-las corretamente à procura e à demonstração da verdade.

(JOLIVET, R. Curso de Filosofia, Rio de Janeiro, 1990, p. 27)

Sobre esse assunto, é **CORRETO** afirmar que

a) a lógica formal ou menor visa às operações intelectuais do ponto de vista de sua natureza.
b) a lógica formal é a parte da lógica que determina as leis particulares, procurando definir os métodos da matemática, da física e de outras formas lógicas.
c) a lógica é um sistema de conhecimentos certos, fundados em princípios particulares. Nessa linha de pensamento, a Lógica filosófica não difere da Lógica espontânea.
d) apreensão, juízo e raciocínio são as três partes, que compõem a lógica formal ou menor.
e) a lógica material ou maior é a parte da lógica que estabelece a forma correta das operações intelectuais, assegurando o acordo do pensamento consigo mesmo.

36. Segundo Platão, na sequência de Sócrates, a sociedade nasce do homem, isto é, de sua condição natural. O Bem e a Justiça se realizam no exercício da cidadania.

(PEGORARO, Olinto. Ética dos maiores mestres através da história, Petrópolis, 2006, p. 31)

Sobre esse assunto, está **CORRETO** o que se afirma na alternativa

a) Compreender o que são o Bem e a Justiça proporciona subsídios para julgar melhor a concepção de cidadania.
b) O Bem e a Justiça são categorias indiferentes para o entendimento e a prática da cidadania.
c) O campo da justiça se configura como secundário para subsidiar o exercício da cidadania.
d) O Homem é um animal social, apenas dotado de individualidade. Isso se constitui questão singular no exercício da cidadania.
e) A sociedade é a base de toda forma de existência humana. Nela, o Bem tem um coeficiente ínfimo para o efetivo exercício da cidadania.

37. Sobre Ética e Democracia, observe o texto a seguir:



charge-direitos-humanos.jpg

A causa principal da crise social se prende à forma como as sociedades modernas se organizaram no acesso, na produção e na distribuição dos bens da natureza e da cultura. Essa forma é profundamente desigual, porque privilegia as minorias que detêm o poder e o saber sobre as grandes maiorias que vivem do trabalho.

BOFF, Leonardo. Ethos Mundial, Rio de Janeiro, 2003, p. 14.

Com relação a esse assunto, é **CORRETO** afirmar que

a) os valores não são um dado importante da nossa efetiva experiência moral, uma vez que a crise social é insignificante no âmbito da sociedade democrática.
b) as desigualdades econômicas e sociais devem beneficiar os mais favorecidos; eis o princípio básico de uma ética democrática.
c) a dimensão ético-política edifica os fundamentos para a estruturação de uma sociedade equânime na distribuição dos bens.
d) a forma de organização na sociedade moderna segue o princípio da equidade. Privilegia as minorias que não detêm o saber e o poder em detrimento da maioria.
e) a ética humana se constrói na própria teoria, deixando à margem a dimensão histórico-social que visa à construção de uma sociedade democrática.

38. Sobre o paradigma na modernidade, atente ao texto a seguir:

> A questão central que atravessa a crise do paradigma da Ciência moderna é a das relações entre o ser e o advir ou, pode-se dizer, entre a permanência e a mudança. Essa é uma questão clássica na história do conhecimento humano, retomada na modernidade.
>
> PLASTINO, Carlos Alberto. A crise dos paradigmas e a crise do conceito de paradigma, São Paulo, 2007, p. 35.

Com relação a esse assunto, analise os itens a seguir:

I. O mundo moderno se torna o mundo da interioridade, e a dimensão subjetiva tem significância. O sujeito começa a adquirir uma importância primordial e essencial.
II. A passagem ao heliocentrismo se constitui em uma das principais mudanças no plano do conhecimento.
III. A revolução galileana tem importância ímpar no projeto de mudança da ciência moderna.
IV. Com as mudanças ocorridas no âmbito da modernidade, o desenvolvimento das ciências se encontra afastado e desvinculado do poder político.

Estão **CORRETOS** apenas

a) I, III e IV.
b) II, III e IV.
c) I, II e III.
d) III e IV.
e) I e II.

39. Ao contrário do Estado autoritário, fundado no fato da vontade singular de um único indivíduo, o Estado democrático se funda no direito expresso pela vontade livre do conjunto dos cidadãos.

(SEVERINO, Antônio Joaquim. Filosofia, 1994, p. 166. Adaptado.)

Sobre esse assunto, é **CORRETO** afirmar que

a) na concepção do filósofo Karl Marx, o Estado é a encarnação de uma vontade geral que zela pela igualdade perante a lei e pelos direitos do cidadão.
b) o Estado autoritário se configura na existência da igualdade entre a dimensão pública e privada; quer se fundar nos preceitos da vontade livre do conjunto dos cidadãos.
c) a democracia não é a extensão da cidadania para todo homem livre. O Estado democrático equaliza a condição de cidadão a um número reduzido de pessoas.
d) os gregos criaram a democracia. O estado democrático se sustenta no fato da vontade singular de um único indivíduo.
e) na perspectiva de um Estado democrático, a dimensão de cidadania se estende a todas as pessoas. O cerne da democracia vai além de sua regulamentação jurídica formal.

40. Leia o texto a seguir referente à lógica:



federicoperozziello.it.gg

A lógica é uma disciplina, que serve de introdução. É o vestíbulo da filosofia, ou seja, a antessala, o instrumento que vai permitir o caminhar rigoroso do filósofo ou do cientista.

ARANHA, Maria Lúcia e MARTINS, Maria Helena. Filosofando, 1993, p. 79. Adaptado.

Com relação a esse assunto, analise as afirmativas a seguir:

I. O silogismo científico é aquele que se refere ao particular e admite premissas contraditórias.
II. No raciocínio conjuntivo, ocorre a justaposição dos acontecimentos. Por exemplo: É noite e está escuro.
III. Na ciência da matemática, predomina o uso de processos indutivos de raciocínio.
IV. A lógica é uma disciplina informal que usa, com exclusividade, o método indutivo.

Está **CORRETO**, apenas, o que se afirma em

a) I, II e IV.
b) II, III e IV.
c) II e III.
d) I.
e) II.

41. Considere o texto a seguir:

Sobre o saber filosófico e a liberdade humana

Quando nos referimos à liberdade, de maneira geral, é preciso admitir que são vários os enfoques pelos quais podemos compreendê-la. Se ninguém é solitário, pois convive na comunidade dos homens, a liberdade é um desafio que permeia todos os campos da atividade humana.

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Temas de Filosofia, 1992, p. 115.

Com relação a esse assunto, analise os itens a seguir:

I. A liberdade, analisada sob a ótica filosófica, é um problema extremamente simples.
II. A singularidade da liberdade, na filosofia moderna, está atrelada à natureza própria do ser humano e a suas necessidades.
III. Na filosofia medieval, o enfoque sobre a liberdade foi refletido e analisado em relação à questão da religiosidade.
IV. A doutrina do determinismo sobre a liberdade enfatiza que o ser humano tem o livre-arbítrio; seu agir tem escolha e autodeterminação.

Estão **CORRETOS** apenas

a) I, II e III.
b) II, III e IV.
c) III e IV.
d) II e III.
e) I, III e IV.

42. Aristóteles já dizia: A característica específica do homem em comparação com os outros animais é que somente ele tem o sentimento do bem e do mal, do justo e do injusto e de outras qualidades morais.

(COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia, 2002, p. 263.)

Com relação a esse assunto, analise os itens abaixo:

I. O homem por natureza é um Ser apolítico e social. Suas ações envolvem um julgamento amoral da realidade.
II. Somente o homem faz uso dos juízos de realidade, deixando à margem os juízos de valor.
III. Comparado a outros animais, o homem não tem sentimento dos juízos éticos de valor, somente dos juízos de realidade.
IV. O homem, diferentemente dos outros animais, tem a faculdade de distinguir entre o bem e o mal. Nessa linha condutiva, o sentimento do dever é característica peculiar humana.
V. O sentimento do bem e do mal, do justo e do injusto e de outras qualidades morais são características singulares da natureza humana no que tange aos juízos éticos.

Estão **CORRETOS** apenas

a) II, IV e V.
b) IV e V.
c) I, II e III.
d) III e IV.
e) I, IV e V.

ATENÇÃO!

1. Abra este Caderno quando o Aplicador de Provas autorizar o início da Prova.
2. Observe se o Caderno de prova está completo, contendo: uma folha de rascunho para desenvolver sua Redação e mais 42 (quarenta e duas) questões de múltipla escolha das seguintes disciplinas: Língua Portuguesa (12 questões), Matemática (12 questões), Língua Estrangeira (10 questões) e Filosofia (08 questões).
3. Na Prova de Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol), assinale no Cartão-Resposta apenas as questões referentes à língua pela qual você optou.
4. Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Aplicador de Provas.
5. Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o Nome do prédio e o Número da sala, o seu Nome completo, o Número do Documento de Identidade, o Órgão Expedidor, a Unidade da Federação e o seu Número de Inscrição.
6. Para transcrever sua Redação e registrar as alternativas escolhidas nas questões da prova, você receberá uma Folha de Redação e um Cartão-Resposta, ambos de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso neles coincide com o seu Número de Inscrição.
7. A Redação deverá ser transcrita para a Folha de Redação utilizando caneta esferográfica azul ou preta, letra legível e sem rasuras. A Folha de Redação não poderá ser assinada, rubricada e/ou conter qualquer sinal que identifique o candidato. As bolhas do Cartão-Resposta referentes às questões de múltipla escolha devem ser preenchidas totalmente com caneta esferográfica azul ou preta.
8. Você dispõe de 4 horas e 30 minutos para responder à prova, já incluso o tempo destinado ao preenchimento da Folha de Redação e do Cartão-Resposta.
9. É permitido, após 3 horas do início da prova, que você se retirar do prédio conduzindo o seu Caderno de Prova, devendo, no entanto, entregar ao Aplicador de Provas a Folha de Redação e o Cartão-Resposta preenchidos.
10. Caso você não opte por levar o Caderno de Prova consigo, entregue-o ao Aplicador de Provas, não podendo, sob nenhuma alegação, deixar o Caderno em outro lugar do recinto de aplicação das provas.

BOA PROVA!

Folha de resposta

GUIA DO SSA · SSA 3 UPE 2015 · DIA 1 · 32 ITENS

NOME _____ DATA _____

Preencha a bolha por inteiro, a lápis ou caneta. No tipo B, marque um dígito por linha (centena, dezena e unidade). No tipo D, escreva só nas linhas do item.

Tipo C · Múltipla escolha

Itens 1 a 32

1 (A) (B) (C) (D) (E)	2 (A) (B) (C) (D) (E)	3 (A) (B) (C) (D) (E)
4 (A) (B) (C) (D) (E)	5 (A) (B) (C) (D) (E)	6 (A) (B) (C) (D) (E)
7 (A) (B) (C) (D) (E)	8 (A) (B) (C) (D) (E)	9 (A) (B) (C) (D) (E)
10 (A) (B) (C) (D) (E)	11 (A) (B) (C) (D) (E)	12 (A) (B) (C) (D) (E)
13 (A) (B) (C) (D) (E)	14 (A) (B) (C) (D) (E)	15 (A) (B) (C) (D) (E)
16 (A) (B) (C) (D) (E)	17 (A) (B) (C) (D) (E)	18 (A) (B) (C) (D) (E)
19 (A) (B) (C) (D) (E)	20 (A) (B) (C) (D) (E)	21 (A) (B) (C) (D) (E)
22 (A) (B) (C) (D) (E)	23 (A) (B) (C) (D) (E)	24 (A) (B) (C) (D) (E)
25 (A) (B) (C) (D) (E)	26 (A) (B) (C) (D) (E)	27 (A) (B) (C) (D) (E)
28 (A) (B) (C) (D) (E)	29 (A) (B) (C) (D) (E)	30 (A) (B) (C) (D) (E)
31 (A) (B) (C) (D) (E)	32 (A) (B) (C) (D) (E)	

Gabarito

GUIA DO SSA · SSA 3 UPE 2015 · DIA 1

ITEM	TIPO	RESPOSTA
1	Múltipla escolha	D
2	Múltipla escolha	C
3	Múltipla escolha	E
4	Múltipla escolha	D
5	Múltipla escolha	E
6	Múltipla escolha	E
7	Múltipla escolha	B
8	Múltipla escolha	A
9	Múltipla escolha	E
10	Múltipla escolha	D
11	Múltipla escolha	C
12	Múltipla escolha	E
13	Múltipla escolha	C
14	Múltipla escolha	C
15	Múltipla escolha	A
16	Múltipla escolha	C
17	Múltipla escolha	E
18	Múltipla escolha	C
19	Múltipla escolha	D
20	Múltipla escolha	D
21	Múltipla escolha	A
22	Múltipla escolha	D
23	Múltipla escolha	C
24	Múltipla escolha	A
25	Múltipla escolha	D
26	Múltipla escolha	A
27	Múltipla escolha	C
28	Múltipla escolha	C
29	Múltipla escolha	E
30	Múltipla escolha	E
31	Múltipla escolha	D
32	Múltipla escolha	B

Gabarito

GUIA DO SSA · SSA 3 UPE 2015 · DIA 1

ITEM	TIPO	RESPOSTA

Anulada: a banca anulou o item

Discursiva: corrigida por critérios, sem resposta objetiva